

RELATOS DE CASOS - 17º SIMPÓSIO EDWALDO CAMARGO E 1º CONGRESSO CANCERTHERA

OTIMIZANDO O PREPARO DO PACIENTE PARA O EXAME PET/CT POR MEIO DA TELENFERMAGEM – EXPERIÊNCIA INICIAL

Felipe Alves Mourato ^a,
Symone Margareth Braga Rodrigues de Melo ^b,
Allisson Francisco de Moraes ^b,
Simone Cristina Soares Brandão ^b,
Lúcia de Fátima Nunes Freitas ^c

^a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Hospital das Clínicas de Pernambuco, Unidade de Diagnóstico por Imagem, setor de Medicina Nuclear, Recife, PE, Brazil

^b Hospital das Clínicas de Pernambuco, Unidade de Diagnóstico por Imagem, setor de Medicina Nuclear, Recife, PE, Brazil

^c Hospital das Clínicas de Pernambuco, Unidade de E-Saúde, Recife, PE, Brazil

Introdução/Justificativa: Em muitos locais do mundo, o acesso ao exame PET/CT (tomografia por emissão de pósitrons) é extremamente difícil e muitos pacientes devem viajar longas distâncias para realizá-lo. Essa realidade pode ser encontrada no estado de Pernambuco, no nordeste brasileiro. Este estado possui pouco mais de 98000 km² e uma população estimada um pouco maior que 9,6 milhões de habitantes. Porém, apenas um equipamento de PET/CT funciona pelo sistema público de saúde neste estado, sendo localizado na capital no extremo leste. Neste contexto, entra em questão a necessidade de informar e orientar adequadamente os pacientes sobre este procedimento. Falha em fazê-lo pode levar a inutilização do procedimento diagnóstico, que muitas vezes deve ser repetido dias depois, elevando os custos relativos tanto ao procedimento em si quanto do deslocamento ou hospedagem do paciente envolvido. A telessaúde tem se mostrado uma solução promissora, destacando-se sua capacidade de reduzir custos e superar distâncias. Por exemplo, por meio de

consultas e monitoramento remoto de enfermagem, pacientes podem receber atendimento de qualidade, evitando deslocamentos dispendiosos e desnecessários. Isso se torna ainda mais importante na realização de exames de alta complexidade como a PET/CT, essencial para o manejo de pacientes oncológicos. Dessa forma, a telenfermagem pode ter um impacto positivo no manejo e acesso de pacientes oncológicos ao exame PET/CT. Logo, objetivamos relatar a criação e o funcionamento de um sistema de telenfermagem para orientação de preparo de pacientes oncológicos para o exame PET/CT. **Relato:** O presente estudo foi conduzido num hospital universitário referência em Medicina Nuclear na capital pernambucana. O hospital já tinha acesso prévio a plataforma Central de Telemonitoramento Clínico (CTC- HC) e Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHUX) utilizando o módulo Sistema de Telemedicina e Telessaúde. Todo o processo deste estudo foi embasado na Lei 13.709, que trata da proteção de dados. O treinamento dos profissionais de enfermagem consistiu em orientação sobre o funcionamento das plataformas de telessaúde, baseando-se em um roteiro pré-estabelecido. O sistema de consultas de telenfermagem consistiam em: agendamento dos pacientes; teleatendimento para confirmação da teleconsulta através do aplicativo Whatsapp Business e com envio de links para acesso a teleconsulta na plataforma AGHUX; teleconsultas realizadas na plataforma AGHUX/STT de forma síncrona e integrada ao prontuário eletrônico do paciente com certificado digital. Um total de 92 pacientes foram atendidos, sendo 64 mulheres (69,6%). Em relação ao município de origem, 33 (35,9%) pacientes moravam na capital e 59 (64,1%) em outras cidades. Os pacientes residiam em 27 diferentes municípios no estado. A mediana do deslocamento necessário para os pacientes do interior receberem atendimento convencional seria de 167,0 Km (IQ: 120,0 – 372,0 Km), com um valor máximo de 1140 km e mínimo de 14 km. Nenhum paciente teve preparo inadequado no exame de PET/CT. **Conclusão:** Neste relato, destacamos o potencial do uso da telenfermagem no preparo e orientação adequada de pacientes

submetidos ao exame PET/CT. Nossas análises demonstram uma grande redução do deslocamento dos pacientes. Todos os pacientes apresentaram preparo adequado no momento da realização do exame.

Palavras-chave: Oncologia, PET/CT, Telemedicina, Telenfermagem.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.04.094>

177LU-PSMA AND 177LU-DOTATATE AS THERAPY ALTERNATIVES FOR METACHRONOUS TRANSDIFFERENTIATED PROSTATE AND NEUROENDOCRINE TUMORS - CASE REPORT

Beatriz Birelli do Nascimento ^a,
Elson Yassunaga Teshirogi ^b,
Lucas Bueno Oliveira ^a,
Lucas Nascimento Bernardes ^a,
Walter Stefatuno ^c, Braulio Regiani Passos ^b

^a Instituto de Diagnósticos (IDs), Sorocaba, SP, Brasil

^b Hospital Unimed Sorocaba, Sorocaba, SP, Brasil

^c Nucleon Radioterapia, Sorocaba, SP, Brasil

Introduction/Justification: Prostate cancer is among the most common cancers in males. The PSMA (Prostate-Specific Membrane Antigen), a protein expressed in prostate cancer cells, has been used in the control of that cancer and can also be taken up in the neovasculature of other non-prostatic tumors, where it should may be a useful tool. In a normal prostate, the neuroendocrine (NE) cells represent a smaller population than the epithelial cells and may play a role in the regulation. In cases of prostatic adenocarcinoma, a portion of the carcinomatous cell population undergoes transdifferentiation processes, becoming cells that express NE markers related to progression and poor prognosis. The carcinoembryonic antigen (CEA) is one of the main markers for monitoring patients who have undergone transdifferentiation. Studies indicate that the transdifferentiation is often accelerated by conventional androgen deprivation therapy, leading to the progression of the cancer, which highlights the need for new therapeutic strategies. Neuroendocrine tumors (NETs) are a diverse group of neoplasms originating from NE cells present in different organs. Radioactive therapy with 177Lu-DOTA is considered an innovative approach in treating NETs, specifically targeted to tumor tissues, minimizing the impact on healthy tissues. Considering the similarities between the cells of NETs and the NE cells from prostate adenocarcinoma, this report aims to demonstrate the application of 177Lu-PSMA and/or 177Lu-DOTA in a case where metachronous tumors with NE cells exist. **Report:** Male, 73 years old, with a neuroendocrine pancreatic cancer (since 2000) being treated with Octreotide. Was diagnosed with prostatic adenocarcinoma, Gleason 4+4=8, ECIVB (T3aN0M1b) in 2021, started androgenic deprivation with Goserelin and Zoledronate, associated

with Abiraterone+Prednisone. The PSA had decreased by 98,73% with treatment, but during the evaluation, sonographic imaging demonstrated liver lesions compatible with metastatic disease and an increase in liver enzymes, which led to the suspension of Abiraterone. A 1007-PSMA-PET/CT (from 2023) with high uptake on the pancreas, liver, and multiple bone lesions led to the therapy with 177Lu-PSMA. After the first cycle of therapy, he presented a facial flush, which was solved spontaneously. After the second cycle of 177Lu-PSMA therapy, the laboratory demonstrated a significant reduction in PSA (52,4%) and Chromogranin A (58,7%), comparing before treatment. In the second PSMA-18F PET-CT (from 2024), the pancreatic mass has reduced by 30,7% and the hepatic lobes by 15,7% in comparison with the SUV from 2023. However, bone injuries have an increase of 15,8% on SUV in the thoracic spine, which leaves the doubt of flare phenomenon or disease progression. A Ga68-DOTA-PET/CT demonstrated intense uptake at the same lesions detected by PSMA-18F PET-CT. The patient has two different possibilities of radionuclide therapy. Behold, 177Lu-PSMA can be an alternative to prostate adenocarcinoma and NET dedifferentiation due to its increase in angiogenesis, demonstrated by 1007-PSMA-PET/CT and 177Lu-DOTA due to its increased uptake on neuroendocrine cells demonstrated by Ga68-DOTA-PET/CT. **Conclusion:** The case demonstrates the possibility of treating prostate and neuroendocrine tumors with 177Lu-PSMA and/or 177Lu-DOTA, depending on the pathology stage.

Keywords: 177Lu-DOTA, 177Lu-PSMA, Neuroendocrine tumors, Prostate cancer.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.04.095>

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL RELACIONADA À DELEÇÃO INTERSTICIAL DO BRAÇO LONGO DO CROMOSSOMO 5, ABRANGENDO LOCUS SUPRESSOR TUMORAL DO GENE APC (ADENOMATOUS POLYPOSIS COLI), RESULTANDO EM POLIPOSE ADENOMATOSA FAMILIAR ASSOCIADA A TUMOR DESMÓIDE

Nadia Scleruc de Siqueira ^{a,b},
Simone Reges Perales ^b,
Carla Manzoni Salgado ^a

^a Unimed Campinas, Campinas, SP, Brasil

^b Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Introdução/Justificativa: A polipose adenomatosa familiar (PAF) é uma síndrome hereditária com padrão autossômica dominante com penetrância de quase 100%, caracterizada por múltiplos pólipos no trato gastrointestinal, predispondo ao desenvolvimento de câncer colorretal. Neste relato de caso, discutimos o diagnóstico raro relacionado à deleção intersticial do braço longo do cromossomo 5, abrangendo locus supressor tumoral do gene APC (adenomatous